



**FUJI SUPREMA  
SEQUEIRO**  
Safrá 2017/18

**Sequeiro:** Plantas com menor número de ramos e menor capacidade de produção de frutos.

**Irrigado:** Plantas mais altas, com maior número de ramos e maior capacidade de produção de frutos, resultando em pomares com maior produtividade e qualidade de frutos.



**FUJI SUPREMA  
IRRIGADO**  
Safrá 2017/18

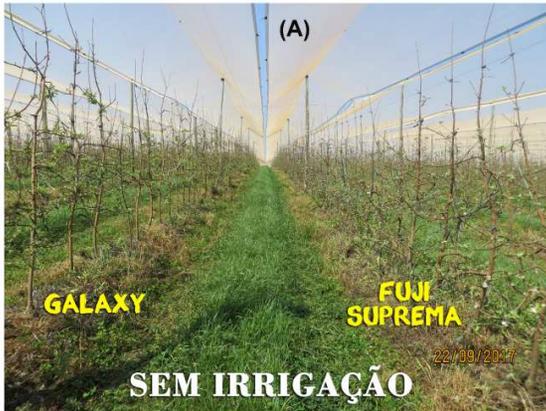
**APOIO**



# IRRIGAÇÃO EM MACIEIRA



O déficit hídrico em pomares de macieira antes ou nas primeiras semanas após o florescimento pode ter um efeito negativo no crescimento das brotações, além de afetar o desenvolvimento dos frutos. Desta forma, a baixa disponibilidade de água no início do desenvolvimento vegetativo pode resultar na formação de menor número de células na fruta e, desta forma, reduzir o tamanho final da fruta.



Na safra 2017/18, o período de brotação e floração da macieira na região dos Campos de Cima da Serra do RS foi antecedido por baixa disponibilidade de água no solo.

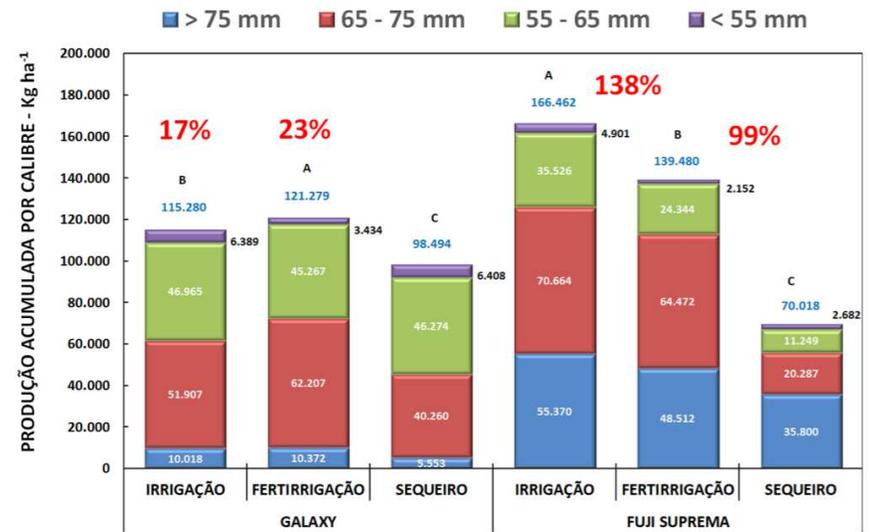


Nesta condição, o uso da irrigação antecipou a brotação e floração em aproximadamente dez dias, em comparação com o cultivo tradicional (sequeiro), como mostra a Figura 1.

**Figura 1.** Pomar de macieira cvs. Galaxy e Fuji Suprema sem irrigação (A) e com irrigação (B), retratando o efeito da irrigação na antecipação da brotação e da floração, na safra 2017/18. Fonte: Nachtigall (2018).

Os períodos de déficit hídrico durante o desenvolvimento vegetativo da macieira têm ocorrido com frequência nos últimos anos. Esta condição afeta não somente o crescimento e a formação de pomares novos, mas também a produção e qualidade de frutos em pomares estabelecidos.

Os resultados obtidos pela Embrapa Uva e Vinho, em parceria com as empresas Agropecuária Schio, Agrimar e Netafim, mostraram que tanto a irrigação quanto a fertirrigação resultaram em plantas mais equilibradas e com maior capacidade de carga (Figura 2). Os aumentos de produtividade, após três safras consecutivas, foram de aproximadamente 20% para a cv. Galaxy e superior a 99% na cv. Fuji Suprema, em função dos efeitos da irrigação e fertirrigação, quando comparada a condição de sequeiro. Para estas cultivares, considerando o tipo de porta-enxerto utilizado (M9) e forma de condução empregada, espera-se maior potencial de resposta em rendimento já nos primeiros anos, quando o pomar for manejado sob irrigação.



**Figura 2.** Produção total acumulada de frutos (safra 2015/16 a 2017/18) das cvs. de macieiras Galaxy e Fuji Suprema, em função do uso de irrigação e fertirrigação. Monte Alegre dos Campos/RS. Fonte: Nachtigall (2018).